
Ressoma: Autorreorganização Evolutiva

Cilene Gomes

RESUMO.

O artigo desenvolve a ideia da rессoma no sentido de oportunidade dada às consciências de reorganização evolutiva, com o objetivo de avaliar a atual rессoma na perspectiva da autorreorganização consciencial e existencial, em distintos estágios do amadurecimento. Para isso, traz uma compreensão sobre as relações entre rессoma, evolução e princípio da organização-reorganização, o que confluí para a necessidade de elucidação do autoparadigma, elemento estruturante da atuação proexológica e de minipeça interassistencial, no campo de práticas educacionais, produção e transmissão do conhecimento científico extensivo ao campo conscienciológico. Por meio de anamnese e cosmossíntese, essa autavaliação se completa com a questão da responsabilidade planetária e a identificação de compromissos e caminhos para o trabalho consequente da interassistência.

Palavras-chave. Autoparadigma; Comunicabilidade; Fluxo cósmico; Interassistencialidade; Proéxis; Responsabilidade.

INTRODUÇÃO

Motivações. O presente artigo pretende exprimir suas principais motivações de contribuir com o desenvolvimento da Ressormatologia e de avançar na autopesquisa conscienciológica da rессoma, a partir da ideia de que todo renascimento proporciona à consciência oportunidade de autorreorganização evolutiva diante de novas condições mesológicas.

Planejamento. Considerando as possibilidades de uso de traços forças (trafores) adquiridos em momentos passados para a evolução da autoconsciência, cada rессoma estabelece a necessidade de nova organização do tempo de vida para dispender e combinar esforços individuais e coletivos com a finalidade de autorrealização evolutiva e completismo dos propósitos de vida intrafísica, centrado no trabalho interassistencial diante daqueles que nos chegam e nos cabem, em nosso campo próprio de atuação.

Prioridade. Em aulas recentes de dois cursos de *Evoluciologia* oferecidos pelo *Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC), sobre o *princípio de autorganização*¹, em 2020 e *autorgani-zaciologia*², em 2021, confirma-se o entendimento de que a autorganização consciencial e existencial é a base para o uso da *Inteligência Evolutiva* (IE) e, por isso, um grande desafio dado a toda consciência para promover cada vez mais autoconscientização a serviço de tarefas interassistenciais de toda a vida no dia a dia.

Alvo. O objetivo do artigo é avaliar a atual rессoma na perspectiva da autorreorganização consciencial e existencial, em cada estágio evolutivo do processo de amadurecimento, demarcado pela fase antecedente à entrada na universidade, durante a vida universitária e, em uma de suas fases, incluindo, simultaneamente, o momento de acesso à Consciencologia até hoje.

Cientificidade. Os métodos conscienciológicos empregados para alcançar o objetivo proposto combinam a autoanamnese e a cosmossíntese, segundo proposição de Zaslavsky (2021, p. 437 e 440),

isto é, mediante seleção de informações da memória, do perfil e histórico da pesquisadora, relacionada a uma triagem de lições evolutivas cumulativas e recentes do processo da atual rESSOMA. Além disso, adotou-se revisão bibliográfica pertinente e suficiente para embasamento teórico acerca das temáticas tratadas e correlações com as experiências pessoais.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo organiza-se em três seções, a serem apresentadas após a Introdução e antes das Considerações finais.

Início. A primeira seção destina-se à compreensão das relações entre evolução da consciência, rESSOMA e autorganização, esta última entendida na acepção de *autopoiese*, o que condiz, em última instância, à necessidade de elucidação do autoparadigma.

Alinhamentos. Na segunda seção, serão estabelecidos alinhamentos com as diretrizes da proéxis pessoal em suas relações com a proéxis grupal, em âmbitos diversos de atuação interassistencial e na perspectiva de sua qualificação para atuação como minipeça lúcida nas tarefas reurbanizadoras na Terra.

Responsabilidade. Na última seção do artigo, precisamente em razão dessa busca de qualificação da interassistência, a responsabilidade planetária torna-se objeto de compreensão correlata ao que se define a título de compromissos e caminhos interassistenciais pensados para uma atuação completista e consequente.

I. EVOLUÇÃO, RESSOMA E AUTORGANIZAÇÃO

Níveis. A compreensão das relações entre evolução da consciência, rESSOMA e autorganização pode ser buscada em três níveis de realidade: a realidade cósmica, a social e a consciencial.

Integralidade. Além disso, a partir da investigação da consciência integral – da integralidade da consciência –, admite-se, com base em autopesquisa, a relação indissociável entre a intraconsciencialidade das consciências rESSOMADAS, a multidimensionalidade e a serialidade dos ciclos multiexistenciais (rESSOMA–DESSOMA–INTERMISSÃO–RESSOMA).

Capacidade. Entende-se, a partir das anotações pessoais do curso Fundamento de Evolucionologia¹, na aula sobre o princípio da autorganização que, seja em relação à realidade cósmica, realidade social ou realidade consciencial dos seres rESSOMADOS, a capacidade dos sistemas naturais e vivos de autorganização é amplamente atestada pelas ciências da natureza e humanas. Dos mais simples sistemas organizados aos mais complexos, a autorreorganização contínua é um mecanismo de autorregulação das interações dos sistemas com o ambiente por meio de fluxos energéticos e/ou de informações.

Autopoiese. Incluindo a Consciência, os sistemas e organismos são autopoieticos, isto é, dotados da propriedade de autoconstrução mediante regulação das transformações, que não afetam a identidade profunda do sistema. No caso da Consciência, a propriedade autopoietica equivale à sua capacidade autorreorganizadora da pensenidade.

Consciência. Daí o caráter evolutivo do princípio da autorreorganização e de sua aplicação ao estudo dos ciclos multiexistenciais e da rESSOMA. A autorreorganização catalisa a evolução da consciência e constitui o terceiro poder consciencial, ou força de manifestação pensênica da Consciência, junto à vontade e a intencionalidade (VIEIRA, 2011, p. 81).

Nexo. O entendimento das relações indissociáveis entre intraconsciencialidade, multidimensionalidade e serialidade pode ser elaborado, portanto, a partir dessa perspectiva da autorganização evolutiva, que se dá pela ativação ininterrupta da *Inteligência Evolutiva* (IE) e da vontade firme de estabelecer caminhos planejados e adaptáveis para o completismo proexológico em cada ressona.

Aplicações. Com essa perspectiva, a autopesquisa da ressona pode apontar, em diferentes fases, a necessidade de análise da autorreorganização aplicada à holorressomática, holocarmalidade, Pensenologia, Proexologia ou Cosmovisiologia, entre outras aplicações possíveis, pois se os níveis de desorganização e reação evolutiva estão na origem da ativação da capacidade autorreorganizadora, os ganhos em consciencialidade e interassistencialidade são resultados certos.

Autoparadigma. Nesse contexto, a necessidade de elucidação do autoparadigma, aqui apenas esboçado, torna-se premente para reconhecer os nexos de compreensão e reorganização entre o Eu e o Mundo, na presente vida intrafísica. Torna-se objeto da autorganização consciencial representativo da busca de “níveis crescentes de ordenação das ações prioritárias na cotidianidade” (ALEGRE, 2018, p. 3877).

Chave. Por hipótese, a clara formulação do autoparadigma é exercício de autorreorganização de conhecimentos e experiências, consoantes aos desafios autorreeducaciológicos engendrados do passado no presente e, por isso, ao trabalho interassistencial proexológico em curso.

1. ESBOÇO DO AUTOPARADIGMA

Proposta. A ação de elucidar o autoparadigma resume-se a declarar (avaliando e atualizando por meio de autorreflexão) “[...] o sistema mentalsomático de referências da consciência, atuando enquanto filtro ou modo de percepção da realidade e conjunto de regras para viver, formado ao longo da holobiografia mediante repetidas ações reforçando modelos vigentes” (ZASLAVSKY, 2019, p. 1).

Referência. As principais referências mentais da consciência serão identificadas, na atual vida intrafísica da autora, tomando a entrada na Universidade e na Conscienciologia como principais divisores de águas, pois inegáveis foram as mudanças no rumo dos acontecimentos da atual vida intrafísica - seja na reorganização do pensamento e da intraconsciencialidade ou do modo de vida e conduta frente aos outros -, consubstanciando e consolidando certo ideal evolutivo e padrão de experiências afins.

Diretriz. Com esse propósito e demarcação de experiências referenciais para tornar compreensível o processo de construção do autoparadigma, cumpre reportar-se à declaração atualizada do referido sistema mentalsomático e cosmoético de referências.

Declaração. A formulação do autoparadigma será aqui apresentado em sua enumeração mais estrutural, com breves comentários, e tomará por base artigo pessoal (GOMES, 2021) e outras gescons (cujos conteúdos estão representados na figura 1), segundo ordem lógica de organização das seguintes referências (desde os anos de 1980-1990 e a partir de 2008, considerando o acesso ao paradigma conscienciológico):

Convergência. 1. Relações interparadigmáticas e interdisciplinares, em abordagem cosmovisiológica, entre os paradigmas da natureza, da complexidade e da consciência, bem como entre os campos

epistêmicos da ciência do espaço humano e correspondente especialidade conscienciológica, a mesologia.

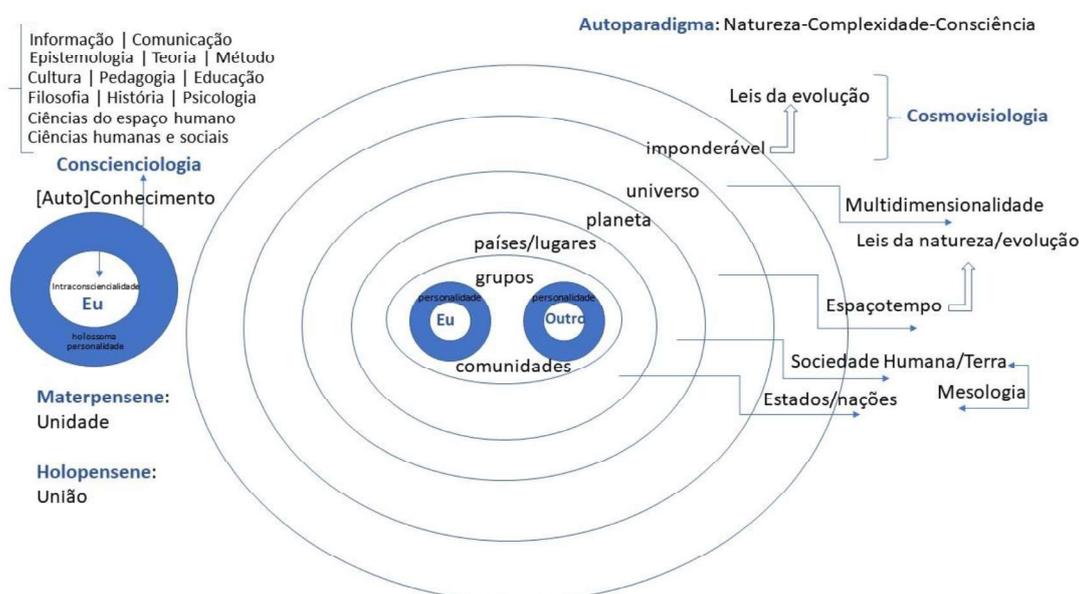
Indissociabilidade. 2. Correspondência e dialética “entre visão macro e micro da realidade físico-material indissociável da consciência” (GOMES, 2021. p. 391) e, por extensão, visão integrativa, não dicotômica, entre realidade consciencial intrafísica e extrafísica.

Paralógica. 3. Unidade e diversidade de realidades e pararealidades conscienciais, com implicações na paralógica interassistencial (TORNIERI, 2018) de atuação proexológica pessoal na proéxis grupal e no maximovimento evolutivo, propulsor da elevação da consciencialidade por meio do esclarecimento para ajudar no despertar e na ativação da ortopensividade (cosmoética e universalista) em todo lugar do planeta e ambiente consciencial extrafísico.

Cognição. 4. Cotejo entre exterioridade e interioridade consciencial, vale dizer, entre o conhecimento da dimensão mesológica do espaço tempo planetário, em suas relações com a história evolutiva e o *Zeitgeist* da sociedade humana, com o estudo das relações entre intraconsciencialidade, parapsiquismo e conhecimento de realidades suprassensoriais (multidimensionalidade, parageografias).

Figura. A figura 1 representa, em síntese, os conteúdos interrelacionados de gescons produzidas e atividades pedagógicas e pesquisísticas, no campo profissional e conscienciológico, que serviram de apoio à elucidação do autoperadigma, a partir do valor e significado atribuídos às referências elencadas, resumidas inicialmente (acima), mas passíveis de reflexões para desenvolvimentos futuros.

Figura 1 - Elementos Estruturantes do Autoperadigma



Fonte: a autora.

Correspondência. Essa perspectiva de autorreorganização evolutiva centrada na elucidação do autoperadigma encerra um princípio de correspondência com o planejamento da vida prática em relação aos grupos de convivência e atuação e ao maximovimento evolutivo do qual sou integrante como ser humano e consciência única, e ao qual busca-se harmonização ortopensênica e interassistencial.

II. ALINHAMENTOS DA PROÉXIS PESSOAL

Eixo. O planejamento da vida prática corresponde ao eixo motriz da proéxis pessoal entendida, aqui, primordialmente, no sentido de aproveitamento da ressonância atual para se autoconstruir como livre pensadora, e para isso, estabelecer as condições de organização/reorganização necessárias no decurso do tempo.

Desafio. Isto é: assumir o desafio de busca de qualificação do discernimento e conhecimento da realidade consciencial, intrafísica e extrafísica, humana, social e suprassensorial, em sua verdade possível a cada momento, e de construção e reconstrução deste conhecimento, por via escrita e oral, com a finalidade de transmiti-lo, oferecendo a interlocuções e debates, e a esclarecimentos.

Humanização. No momento atual, a identificação do autoperadigma tornou-se fundamental não somente para o reconhecimento de atributos conscienciais a serem trabalhados nas práticas relacionais cotidianas em vista de elevação da autohumanidade, a exemplo de se tornar mais tolerante e responsável pelos processos cármicos pessoais e grupais.

Cosmovisão. Torna-se indispensável também para embasar abertura e ampliação conscienciais no sentido de colaborar para uma fundamentação cosmovisiológica do estudo da consciência integral.

1. PROÉXIS GRUPAL

Prática. Revendo a biografia desde a ressonância até hoje, o exercício e disciplina desta ação prática se deram por meio de, ao menos, três atividades principais advindas como retribuição de aportes recebidos na vida familiar, no processo de formação vivenciado na universidade com orientação individualizada e na vida profissional ainda em curso em torno da experiência educativa na universidade: a pesquisa, o ensino, a orientação de alunos e a comunicação oral e escrita.

Ampliação. Essa opção e o planejamento da vida pessoal para ser pesquisadora, docente-educadora e escritora, em determinados domínios das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, ampliam-se e se reafirmam ainda mais com as possibilidades entreabertas pelo voluntariado em ambientes diversos da Conscienciologia – da comunidade científica que a anima e transforma por meio de atividades orientadas pelo paradigma consciencial.

2. MAXIMOVIMENTO EVOLUTIVO

Identidade. Se na exterioridade dos fatos e vivências, a proéxis pessoal e grupal podem ser vistas por seu estatuto de compromisso, função e atividade prática, na intraconsciencialidade podem ser assumidas por uma combinação identitária de potenciais paragenéticos a serem recuperados e utilizados; faculdades adquiridas por disciplina e contínuo aprendizado e, sobretudo, pelas fraquezas conscienciais, que emergem e são dadas, então, ao fluxo do trabalho autorreeducaciológico e de atuação interassistencial.

Evolutividade. Essa perspectiva do trabalho proexológico é, sem dúvida, a mais decisiva por seu caráter pró-evolutivo propriamente dito, o que envolve, sobretudo, a experiência educativa, tomada

aqui como meio de existência da consciencialidade, desenvolvimento da reflexividade e reconstrução da experiência humana alinhados aos princípios, leis e valores do maximovimento evolutivo.

Potenciais. O acesso à memória do período de vida anterior à entrada na universidade traz à tona o senso de responsabilidade e de equipe e a autenticidade das manifestações. O impulso inicial ao autoconhecimento e a vontade firme de estudar para entrar na universidade gerou esforços de disciplina, perseverança e completismo.

Cons. Durante a universidade e, posteriormente, outros potenciais se manifestaram e podem ser entendidos ao modo de recuperação de *cons*, a exemplo do reconhecimento do materpensene da unidade e o holopensene da união, bem como da capacidade de observação dos acontecimentos e atenção ao outro, junto ao respeito e prontidão em atender ao outro.

Sinergia. Esse discernimento inicial de potenciais tende a ser obtido e ampliado, por hipótese, a partir de influências recíprocas com o aperfeiçoamento e / ou aquisição de novos atributos ou virtudes. A começar do hábito permanente de autoexame e autorreflexão.

Faculdades. Ao entrar na universidade, um novo ambiente torna-se favorável ao desenvolvimento da criatividade e sensibilidade diante das singularidades individuais dos colegas. Mas também, ao intercâmbio de ideias e à progressiva consciência da dimensão humana e social da existência e, sobretudo, da universalidade do conhecimento.

Referências. As orientações à construção de visões de conjunto de toda realidade em estudo, à originalidade do pensamento e à criticidade foram referências de direção fundamentais na formação acadêmica.

Intensificação. A capacidade de concentração e construção do pensamento lógico se intensificam junto às leituras, habilitações para a pesquisa, expressão oral e aprimoramento da comunicação escrita, combinando ordenação do pensamento para análise e síntese.

Obstáculos. Não há formação do caráter humano, crescimento ou evolução integral da consciência sem o reconhecimento e autoenfrentamento das dificuldades conscienciais e aquelas ligadas às dinâmicas de socialização ou convivência em grupos. Aceitá-las e examiná-las é o primeiro passo a ascender pelos degraus da autorreeducação.

Trafares. A personalidade introvertida, combinando tendência à introspecção e certa autossuficiência, com timidez e insegurança no convívio para além da vida familiar, junto à superproteção paterna e autoridade materna, estão na base dos autoenfrentamentos ligados a ciclos de rejeição e baixa autoestima, comportamentos ingênuos, teimosia, ectopia afetiva e certa falta de transparência (GOMES, 2020, p. 65-70).

Comunicabilidade. Além dos processos de autossuperação das imaturidades acima descritas, pela aquisição progressiva de consciência ética e moral, um dos principais impeditivos da evolução consciencial na atual vida intrafísica envolve, precisamente, e ainda hoje, certas interfaces da comunicabilidade.

Autoconfiança. Se a profissão de docente colaborou e ainda colabora no aprimoramento da exposição oral, esta não está na falta de clareza e didática, e em certa medida, nem na autoconfiança intelectual, mas, sim, na dificuldade de autoafirmação e posicionamento frente a certas situações, tais como, o número de pessoas no público-alvo ou presença de pessoas com certo grau de autoridade.

Independência. Com o crescente autodiscernimento e autodomínio cognitivo, desenvoltura nas relações interpessoais no campo profissional e, ainda, com o amadurecimento e os resultados da autossuperação de gargalos evolutivos nas relações de convivência social em geral, as tendências de independência e interdependência nas relações interpessoais têm prevalecido.

Caráter. A partir daí, a autopesquisa da ressonância tem se desenvolvido, ao modo de exercício de autovigilância consciencial, no sentido de agregar mais empatia e abnegação cosmoética ao caráter interassistencial.

Meios. Esse esforço autopesquisístico tem sido efetivado mediante intensificação do trabalho autorreeducaciológico, há um bom tempo também iniciado, com a finalidade de dissolução do egoísmo e das relações de dominação-subjugação com o outro, do desapego de si mesmo, da rigidez pensênica e da autossegregação.

Sincronicidades. A principal técnica utilizada para o referido trabalho de autoenfrentamentos e autossuperações é a da atenção plena às sincronicidades. Entendendo que as experiências exteriores a mim possibilitadas são espelhamentos de momentos intraconscienciais e intencionalidades evolutivas (previamente estabelecidas), cabe: 1. reconhecer e significar as conexões estreitas entre eventos exteriores e interiores; e 2. responder, coerentemente, às situações exteriores de acordo às intenções pró-evolutivas ou finalidades específicas, tais como as mencionadas no parágrafo anterior.

Termo. Vale dizer, busca-se alcançar o termo da autevolução por meio de autocentração no outro e disposição renovada de autaperfeiçoamento da conduta e expressão de amorosidade interassistencial.

Conscienciologia. O balanço ressonático acima realizado refere-se a todo o período de presença na universidade, até hoje, e a parte dele, quando experiências parapsíquicas levam, após 18 anos de sua ocorrência mais intensa, ao encontro da Conscienciologia, em 2008.

Contraposição. Desde então, a imersão nesse novo campo de conhecimentos sobre a evolução da consciência e de desenvolvimento da autocientificidade na aquisição, produção e comunicação de conhecimento, se de um lado, ampliou consideravelmente a possibilidade da próxis reeducaciológica, de outro lado, trouxe a reflexão sobre a abordagem interparadigmática.

Posicionamento. Aplicando o princípio da descrença e tomando a experiência como fundamento da produção do conhecimento conscienciológico, a posição assumida não foi e não é a da dissidência ou invalidação da história pessoal ligada à produção de conhecimento científico na universidade e no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Premissa. Ao contrário, parte-se da premissa de autossuperação de dualidades entre o campo de atuação profissional e a Conscienciologia propriamente dita, pela criação de sinergias e convergências úteis ao enriquecimento recíproco, em prol do ideal humano de autorrealização evolutiva e elevação da consciencialidade de consciências e grupos de consciências.

Unidade. Nesse sentido, vale ressaltar ao menos três pontos a partir dos quais a unidade interparadigmática se perfaz: 1. O princípio da evolução do ser consciente; 2. A cientificidade do conhecimento; e 3. A perspectiva universalista e cosmoética do caráter humano-consciencial e da ação reeducaciológica.

Implicação. Esse ponto de apoio proexológico das atividades pedagógicas, pesquisa e produção de gescons repercute diretamente no grau e amplitude da responsabilidade interassistencial, pessoal e grupal.

III. RESPONSABILIDADE PLANETÁRIA

Renovação. Os alinhamentos proexológicos e a abordagem interparadigmática (já referidos) se completam e renovam na questão da autorresponsabilidade pela evolução da consciência e a morada da humanidade no planeta Terra.

Posicionamento. O verbete Responsabilidade planetária (RIBEIRO, 2018, p. 19.590) instiga ao posicionamento cosmoético em empenhar-se teaticamente em prol do planeta, na condição de minipeça localizada na dinâmica terrestre, em consonância à busca ininterrupta de autoconscientização multidimensional.

Valorização. Embora neste verbete (citado acima) a especialidade abordada seja a Paraecologia, ao valorizar o esforço de sustentar uma conexão homeostática com o planeta, pelo rastro pensênico deixado pelas relações interconscienciais; o senso holocármico da organização planetária; o sinergismo de equipes atuantes e o sinergismo interdisciplinar necessário para a compreensão da realidade do planeta; o verbete sugere amplitudes distintas do escopo reflexivo sobre a responsabilidade planetária, indo além da questão estritamente ecológica, abarcando os macroindicadores políticos, sociais e conscienciais, de “posturas e condições” ainda a serem implantadas (RIBEIRO, 2018, p. 7).

Indicadores. Ao propor, no final do verbete, questionamentos para a autopesquisa do nível de autocompromisso com o planeta, recomenda a utilização de indicadores próprios. Cumpre, então, a cada consciência, indagar: quais indicadores da autorresponsabilidade planetária?

1. VOTOS E CAMINHOS INTERASSISTENCIAIS

Renovação. Se a ressonância é oportunidade de autorreorganização evolutiva, a busca de renovação consciencial exige posicionamento, autorresponsabilidade e, então, organização para a ação interassistencial.

Vibração. Considerando que as consciências vibram em padrões pensênicos distintos e que evoluir é igual a acelerar a vibração consciencial para dimensões mais sutis e ampliadas, segue-se que a autorresponsabilidade planetária é ponto de apoio ressonático coerente à formação e trajetória evolutiva desta autora.

Consumar. Assim, para efeito de ensaiar uma proposição de autopesquisa, parte-se da ideia de que a responsabilidade planetária tende a se consumir de acordo a dois indicadores fundamentais: os compromissos e caminhos interassistenciais estabelecidos a título de referências de direção proexológica e autorreorganização do tempo para gerar novos ciclos de experiências e fatos que atestem sua consecução.

Votos. Em continuidade à autopesquisa, outro nível de autorresponsabilidade planetária – aliada à interassistência reeducaciológica, por via da tarefa do esclarecimento, de formação de pesquisadores

e produção do conhecimento científico–cosmovisiológico –, poderá ser alcançado a partir da renovação de quatro compromissos e caminhos correspondentes:

1. **Fluxo.** Confiar no maximovimento evolutivo interdimensional (fluxo cósmico), dialogando e aprendendo com ele (a conhecê-lo) e sempre se autocapacitando para servir melhor aos seus propósitos. **Caminho:** busca de autoconhecimento, pelo aperfeiçoamento do caráter consciencial universalista, cosmoético e paraperceptivo.

2. **Verdade.** Buscar a verdade, livrando-se de todo autoengano e ilusão em relação às situações reais da vida, aprendendo a pensar e a conhecer. **Caminho:** opção pelo autodesassédio e pela qualificação da autocientificidade na busca de conhecimentos da consciência integral, da integralidade da consciência.

3. **Conhecimento.** Extinguir a ignorância e colaborar para extingui-la nos outros, afirmando-se na autoidentidade mais profunda (para além da personalidade humana) e pela produção e transmissão de conhecimentos científico-cosmovisiológicos sobre a vida humana no planeta. **Caminho:** qualificação da teática auto e interreeducaciológica.

4. **Libertação.** Autolibertar-se de medos, jugos, amarras e apegos, promovendo recomposições e ajudando na libertação dos outros, colaborando na autoconscientização de suas autoprisões e necessárias recomposições. **Caminho:** cultivar a autovigilância e autorresponsabilidade pensênica (MAFUCI, 2018, p. 4080), para qualificar o abertismo consciencial e a abnegação e amorosidade interassistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Artigo. Com essa ordem de ideias sobre a autopesquisa da ressoa, entendida na ótica da evolução operada pelo uso da capacidade de autodomínio sobre as tendências à entropia, ou à desordem, conforme anotações do curso de Autorganizaciologia², pessoais ou grupais, buscou-se ressaltar a necessidade e importância de esboçar a compreensão do autoparadigma como eixo central das atividades proexológicas e dos desafios e responsabilidades interassistenciais.

Ganhos. Esse movimento de autopesquisa e compreensão foi necessário e valoroso pelos ganhos evolutivos em ordenação, precisão e clareza de pensamentos e experiências, o que faculta à atenção e autovigilância pensênica constante diante das situações e dificuldades do dia a dia. O autoparadigma propicia balizamentos intraconscienciais úteis para a assunção de atitudes interassistenciais posicionadas.

Potenciais. Em vista de prosseguir com coerência a esse esforço inicial, considera-se que o autoparadigma é catalisador estruturante do conhecimento conscienciológico e da interassistência, com potencial de aplicação em duas dimensões teáticas:

1. **Bússola.** Orientar a dinâmica de atividades autorreeducaciológicas e pesquisísticas, no âmbito profissional e do voluntariado conscienciológico.

2. **Minipeça.** Ordenar a consecução de ações, de acordo aos compromissos e caminhos interassistenciais estabelecidos, visando, sobretudo e mediante autorreorganização constante, a ortopensenização e a ortocosmoeticidade das condutas, persentidas pelo alinhamento consciente com o maximovimento evolutivo interdimensional universalista.

NOTAS

1. Anotações da aula *Princípio de Autorganização*, ministrada pelo Professor **Giuliano Ginani**, no **Curso Fundamentos de Evoluçologia 1**, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia - CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, 2020 (curso *on line*).
2. Anotações da aula *Autorganizaciologia*, ministrada pelo Professor **Amir Lascani**, no **Curso Fundamentos de Evoluçologia 3**, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, 2021 (curso *on line*).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Alegre**, Pilar; *Autorganização Consciencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.877 a 3.886.
02. **Gomes**, Cilene; *Nexo Grupocármico: Paraderver consciencial*. *Estado Mundial*, Ano V, N. 5, Agosto/2020, pp. 53-77. Disponível em: <http://repositicons.org/jspui/handle/123456789/7652>. Acesso em 22-04-2022.
03. **Idem**; *Complexidade e Consciência: Fundamentos Cosmobiológicos*; *Conscientia*, 25(3): 390-398, jul./set., 2021, página 391. Disponível em: <http://www.ceac.org/index.php/conscientia/issue/view/97>. Acesso em: 18-01-2022.
04. **Mafuci**, Carlos; *Autorresponsabilidade Pensênica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 4.080 a 4.084.
05. **Ribeiro**, Luciana; *Responsabilidade Planetária*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.590 a 19.598
06. **Tornieri**, Sandra; *Paralógica Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.178 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.637 a 16.642; 14.10.2013; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 26.12.2020.
07. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal* [livro eletrônico]. 3ª edição. Editares, Foz do Iguaçu, 2011, p. 81.

08. **Idem**; *Referência*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.327 a 19.330

09. **Zaslavsky**, Alexandre; *Autoparadigma*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.918; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 23.07.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 13.01.2022; 09h36.

10. **Idem** (2021). *Métodos Científicos Conscienciológicos: Estudo Exploratório*. *Conscientia*, 25(3): 436-446, jul./set., 2021. Disponível em: <http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/1158/1105>. Acesso em 13/01/2022.